



O USO DE METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DE QUÍMICA

Jefferson de Oliveira Pereira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Márcio Marques Martins, docente, Universidade Federal do Pampa

Hélen Giorgis Santos, docente, EEE Barão de Aceguá

jeffersonpereira.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho visa demonstrar as atividades de ensino que estão sendo realizadas e aplicadas durante o programa institucional de Residência Pedagógica na Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Aceguá, onde o programa visa proporcionar aos graduandos que já cursaram metade do curso licenciatura em química uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Essa aproximação prática deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. Neste sentido, as atividades foram supervisionadas pela preceptora da escola professora Hélen Giorgis Santos e orientadas pelo professor Márcio Marques Martins da UNIPAMPA Campus Bagé. Durante o programa foram estudadas metodologias e ferramentas que proporcionam um melhor aproveitamento das aulas. A prática da docência foi aplicada no terceiro ano do Ensino médio. Devido ao ensino remoto a necessidade de utilização de ferramentas digitais e metodologias ativas que promovessem um melhor engajamento e aproveitamento das aulas se tornou ainda maior, dessa forma ferramentas digitais na educação, são recursos que auxiliam e possibilitam o uso de tecnologias no ensino, com diferentes equipamentos como computador, celular, tablet e entre outros. Já o uso de diferentes metodologias ativas na sala de aula ajuda na interação entre aluno e professor abordando diretamente o ensino-aprendizagem. Com o objetivo de promover uma maior motivação e envolvimento na sala de aula foram aplicadas aulas com o desenvolvimento e atividades com mapas conceituais, onde os alunos criaram mapas em diferentes plataformas, nas quais eles possuíam uma maior facilidade de realizar as atividades, pois existem ferramentas totalmente gratuitas que auxiliam na elaboração dos mapas conceituais que são instrumentos que podem ser usadas nos processos de ensino e aprendizagem, constituem um meio de organizar conhecimentos, ideias e aprendizados de uma forma mais estruturada. Essa ferramenta está continuamente conectada a aprendizagem significativa, segundo Marco Antonio Moreira a aprendizagem significativa ocorre quando estruturas de conhecimento bem organizadas e relevantes são criadas através da interação entre os conhecimentos prévios do estudante com novos conhecimentos através de materiais de ensino potencialmente significativos. Diferentemente da aprendizagem mecânica que não agrega novos conhecimentos de forma reflexiva e dinâmica, apenas se vale da memorização de informações. Em virtude dos fatos essa união de ferramentas digitais onde os alunos podem salvar e organizar os seus mapas e a metodologia de criação e concepção, proporcionou uma maior interação em sala de aula no meio remoto e um maior número de devolutivas das atividades propostas. Assim as ferramentas de elaboração de mapas conceituais, ajudaram na produção de mapas dos alunos que tiveram facilidade na criação e

domínio das opções que os sites ofereciam. Reflete-se também, que o programa institucional de Residência Pedagógica induz o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, pois, conforme demonstrado nessa aplicação, promove não somente a imersão do licenciando na escola de educação básica, porém uma participação ativa nas instituições onde residem.

Agradecimentos: Ao programa do Residência Pedagógica, Universidade Federal do pampa, Campus Bagé e a Escola EE Barão de Aceguá.

Palavras-chave: Ensino de Química; Metodologias; Ferramentas digitais; Mapas conceituais; Residência Pedagógica.